de Agudos

Seção Livre
Palavra — $0,

Editaes
Palavra - $6,

EPENDENTE

:—:—:

Colaboradores - DIVERSO

...bril de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 671

UBIRAMA

ALFRENA

A carta, que abaixo trans
revo, recebi-a, sensibilisado
agradecido, de um amigo
nonimo. Refere-se a um arti
o do periodico O «Eco», de
Lençoes. Eil-a:

— Meu caro Alfrena: Sei
ue você tem sobra de mo
vos para ter um grandé a-
nigo de Lençóes. Foi levado
or esse aféto, e por amor
uma tradição respeitavel,
ordou umas considerações
rincalhonas em torno do no-
ne com que rebatisaram, ou
rismaram, a cidade visinha.
Mania que se apoderou de
ma trilogia que anda lá
or São Paulo, fazendo das
uas. Parece que esta santis-
ima trindade é que tinha
ue vêr com o caso; mas,
lguem leu o endereço erra-
o e se fez *éco* de uma re
lamação que não traduz, se
uramente, a opinião dos len-
óenses. Um desvio do éco,
aso banal desse fenomeno
custico. Não fôra a elegan-
ia com que se esternou o
rticulista, e eu pensaria que
ocê se tinha metido em
naus lençóes.

Eu sei de uma mulher que
e queixou á vizinha dos
máus tratos que lhe infligia
marido. E quando a outra
oncordou em que, de fato, o
ujeito era máu, viu, repen-
inamente, o reverso da me-
dalha. Voltou-se contra ela a
queixosa. Era máu, mas era
marido; tinha o direito de di
er-lhe desafôros e desanca-la.
E isso não era da conta da
isinha. Que se ha de fazer
om quem está satisfeita com
pancadaria?

Você confessou, humilde
mente, que não conhecia a
ngua dos *coroados*. E ouviu,
o outro lado da grade do
onfissionario, uma voz eru-
ita e paciente: — Ubirama
ignifica *«região da cana do
ssucar»*.

Você estava supondo, inge-
uamente, que Ubirama era
ome feio. Não é. E' mesmo,
oce, daquela decantada doçu
a meliflua do capilé.

O que eu não entendi bem
o tal negocio da lei do
Mitcherlich. Porque a analo
ia entre os vocabulos Ubira
na e Lençóes deve ser como
que existe entre o gaz car-
onico e o fosforo amorfo.
Olhe, Alfrena, reproduza um
a, na «Gazeta», aquele
ialogo que você sabe entre
ovo e o espeto. Tambem as
opiniões ... meros de 26 de Março e 16 de
Abril não são analogas.

Estou a escrever-lhe esta
carta, e você nem me conhe-
ce. Eu sou o Careta, do tem
po da roca e do fuso e do
tear: do artesanato, que já
está fóra da moda. Vivi, sem-
pre, de moer cana, em sitio
de gente modesta. Gente de
mais valia, não me ocupa-
va. Apareceu, depois, o en-
genho de almanjarra: depois,
os cilindros de ferro, obra
perfeita de torno. Evolução.
Darwin estudou isso. A roda
de carro, tambem, evoluiu,
até tomar a fórma circular.

Depois, em São Paulo, (po-
bre São Paulo!) ninguem
mais podia fazer o com que
adoçar o café. A super-pro
dução, o Nordeste... Coisas
da economia dirigida.

O ecesso deu em raciona
mento. Um paradoxo; mas, pos
so moer cana, outra vez. Não
estou, contudo, muito satis-
feito. A concessão é tempo-
raria. E é concessão. Eu gos-
taria da liberdade de moer,
como um direito que eu ti
vesse de fazer garapa. Revol-
to-me contra essa liberdade,
que é graça tirada da cor-
nucopia dos governantes.

Desculpe a moagem. Não
tenho geito para estilo epis-
tolar.

Seu, etc.

CARETA.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 61

O Prefeito Municipal de A
gudos, usando das atribuições
que lhe confere o artigo 5.o
do decreto-lei federal n.o 1202,
de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que os forne-
cedores de leite para o consu
mo da cidade, vem lutando
com dificuldade devido a alta
do preço do gado;

Considerando que esses for-
necedores em exposição feita
nesta Prefeitura se comprome-
teram a aumentar o leite de
modo a atingir a quantidade
necessária ao consumo das
familias,

RESOLVE:

Cancelar a portaria n.o 58,
de 11 de Março findo e per-
mitir a elevação do preço de
24 para 30 cruzeiros, ao litro
por mez.

Registre-se. Publique-se. e
Cumpra-se. Dado e passado
na Secretaria da Prefeitura
... gudos, aos de-
zoito dias do mez de Abril
de mil e novecentos e quaren
ta e quatro. Eu, Mario Fer-
reira Andrade, Secretario o
datilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João B. de Aquino

Circo T. Novo Horizonte

Deverá estrear nesta
cidade, na semana entran
te, o bem organisado
conjunto artistico do
«Circo Téatro Novo
Horizonte» que nos apre
sentará uma serie de es
petaculos com otimos
numerosde acrobacias, gi-
nastica e equilibrismo,
dramas e comedias de
grande montagem.

Futebol

Luzitana F. Clube
VS.
Agudos F. Clube
3 a 2

Realison-se domingo
p. passado, no Estadio
S. José desta cidade, o
anunciado jogo entre o
Luzitana F. Clube, de
Baurú e Agudos F. Clu-
be.

Apezar de o juiz da
Liga arbitrar a partida
cometendo visiveis falhas
que prejudicaram em
grande parte o quadro
local e os visitantes te-
rem jogado com muita
sorte, no segundo tempo,
o afamado quadro do
Luzitana, conseguiu sair
vencedor desta peleja
pela contagem de 3 a 2.

Aniversario

Completará o seu ter-
ceiro ano de existencia
no dia 27 do corrente,
a graciosa menina Maria
Nilse, dileta filha da ex.
ma. sra. d. Maria Enedi-
na Nascimento e do sr.
Sylvio Nascimento, dire-
tor gerente do «Setificio
Gloria S. A.» desta loca-
lidade.

Afim de comemora-
rem festivamente o ani-
versario de Maria Nilse,
os seus progenitores es-
tão organisando uma be-
la festinha, a qual será
muito concorrida, e que
por certo encherá de a-
legria não só a aniversa-
riante como tambem os
seus miguinhos.

Nossos parabens.

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO—LEI N. 36

O Prefeito Municipal de
Agudos, usando da atribuição
que lhe confere o art. 12,
n. 1 do decreto-lei federal
n. 1.202, de 8 de Abril de
1939, e nos termos da Reso-
lução n. 466, de 1944, do Con
selho Administrativo do Es-
tado,

DECRETA:

Art. 1.o — E' criada a Co-
missão Municipal de Biblio-
teca, nos termos do art. 10,
do decreto-lei estadual n.o
13.411, de 10 de junho de
1943, modificado pelo art. 5.o
do decreto-lei estadual n.o
13.845, de 16 de fevereiro
de 1944.

Art. 2.o — A Comissão com
pete:

a) sugerir ao Prefeito, to-
da e qualquer providencia vi
sando a administração e a
organização da biblioteca e
secções anexas, sob método
e sistemas modernos, de for-
ma a poder atingir, com efi
ciencia, seus objetivos cultu
rais;

b) propor ao Prefeito, nos
limites das dotações orçamen
tarias, a aquisição de obras
para a formação do acervo
bibliografico;

c) representar ao Prefeito
sobre as falhas e omissões
que notar com relação, não só
aos serviços técnicos e admi
nistrativos da biblioteca, como
ao respectivo mobiliario, vi
sando a sua melhor disposi
ção, o conforto dos consulen
tes da higiene do local;

d) promover por todos os
meios ao alcance, o maior
desenvolvimento da biblioteca
inclusive pedido de doações
de obras;

e) providenciar e orientar
quando julgar oportuno, a
organização, junto a bibliote
ca, das secções de hemero
teca e discoteca e de u
museu local;

f) receber donativos pa
a biblioteca, providencian
o seu emprego como ach
mais util e acertado, quand
não tenha fim determinad
pelo doador.

Art. 3.o — A Comissão M
nicipal de Biblioteca se
constituida de cinco membr
com mandato por dois an
nomeados livremente pe
Prefeito dentre pessoas d
capacidade intelectual.

§ unico — O Prefeito d
signará na portaria de nome
ção o membro que deve
funcionar como funcionar c
mo presidente, bem como
seu substituto eventual.

Art 4.o — A Comissão M
nicipal de Biblioteca reun
se á uma vez, no minimo, p
mez, sendo os seus trabalh
gratuitos e considerados se
viços publico revelante.

Art. 5.o — Este decreto l
entrará em vigor na data d
sua publicação, revogadas a
disposições em contrario

O Prefeito Municipal.
Pe. João Batista de Aquin

Publicado e registrado n
Secretaria da Prefeitura M
nicipal nesta data:
Agudos, 20 de Abril de 194
Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

Impressos? - Nesta Typ...

OS SO'SIAS DO REI

Conto de MALBA TAHAN

SOYOUTI, celebre historiador arabe de origem persa, que viveu na segunda mede do seculo XV, esveu:

"O cálifa Al-Motacem, Bagdá, merece ser antado entre os soberas mais gloriosos do ndo!"

Para aqueles que vim alheios aos episodios vida arabe a opinião erudito Soyouti, sobre emir Al-Motacem, pace repintada com as res berrante do exagero. Não vale a pena distir, meu amigo, sobre validade e justeza desta daquela opinião. Em ssas tendas jamais andemos o narquilê venoso das contraversias iteis. Vou, apenas, rerdar um singular episo ocorrido com o famo califa que o sabio storiador pretendeu innir entre os "mais glososos do mundo".

Conta-se (Allah, porem, mais sábio!) que Al Mocem, califa de Bagdá, amou, um dia, o seu refeito e disse lhe:

— E' verdade, ó Preito!, que vivem nesta dade, e já foram vistos los meus amigos; hoens extremamente pare dos comigo?

Respondeu o Prefeito:

— E' verdade, sim, ó nir dos Crentes! Conhe dois muçulmanos que o como retratos vivos Vossa Magestade. Um les exerce a profissão pasteleiro e outro é bricante de tapetes. E' ssivel, porem, que existam outros sósias de Vossa Magestade sob o céu desta gloriosa Bagdà.

— Pois faço grande empenho em conhecer os meus sosias — declarou o rei — Convida-os a uma reunião em palacio pois a todos darei, exeção, um rico prezente.

Aquela ordem do monarca foi atendida com a maior solicitude e presteza. O Prefeito fez anunciar pelos patios das mesquitas, bazares e pelos recantos longinquos da grande cidade que todos os homens que se julgassem parecidos com o Califa deveriam comparecer, em dia e hora certos, ao "divan" das audiencias. O poderoso Emir prometia generosas recompensas.

O caso despertou grande curiosidade. Quantos sósias teria, afinal, o rei?

No dia marcado, no suntuoso salão das audiencias, o poderoso monarca, rodeado de seus vizires, cadís, e altos funcionarios da corte, recebeu os pretendentes que eram, ...sias, em numer...

Havia, entr... particularida... sorrir o R... certa imp... trangim... Dos se... prem... dissi... o setin... teirame... ...spi... ...udacio so de zombar de mim.

Os sósias foram, um a um, recebidos em audiencia e chamados para junto do trono. A cada um deles dirigia ao rei palavras de estimulo, de bondade e simpatia. E todos partiam radiantes de alegria com vinte dinares de ouro e um belo turbante de seda.

Chegou, finalmente, a vez do ultimo = o tal cuja figura em nada se assemelhava á do Rei.

Os vizires e cheiques entreolhavam-se espantados.

O pretenso «sòsias,» num andar tranquilo e firme, aproximou'se da larga escadaria de mármore cor de rosa que conduzia ao trono.

= Meu amigo — disse'lhe bondoso soberano a'rabe — sei que bá enga'nos serios na vida e que ...

Ora, o meu convite era dirigido exclusivamente aqueles que se julgassem parecidos comigo, e pelo que me é dado observar somos inteiramente disse'melhantes. Repara bem, meu amigo. Sou corpulento, alto e forte; és, ao contrario, franzino, bai'xo e fraco; tenho os olhos negros e a pele morena; os teus olhos azulados e a tua pele é clara; o meu rosto é emoldurado por uma pujante barba preta e tu és inteiramente im'berbe! A unica semelhança ò muçulmano!, que se pode observar entre nós é sermos ambos homens, isto é, servos de Allah! E, assim, não teràs direi'to ao mesmc premio que foi dado aos outros seis. Receberás um premio bem menor. Um dinar di...

...Crente... aceita'lo. Não tenho di'reito a recompensa algu'ma. Fui iludido pelas a'parencias. Quando aqui comparecí julguei, real'mente, que eramos pare'cidos . . .

— Parecidos! — estra'nhou o rei — Por Allah! Estavas, então, então, er'ro de tua parecença comi'go,

— Sim, ó Emir dos Crentes! = confirmou, com absoluta firmeza, o desconhecido — Certissimo! Julgava que havia entre nós grande parecença Essa parecença, porem não era fisica — pois a seme lhança fisica, que acaso exista entre duas criatu'ras, o tempo facilmente a destroi e aniquila. Cer'to estava de que eramos unidos por uma profunda semelhança de sentimento e de espirito, isto é, jul'guei que as nossas almas fossem como duas almas gemeas. Sou inteligente e estava convencido de que ereis inteligente tambem. Sou sincero, generoso e simples, e julguei que fosseis, do mesmo modo, simples, sincero e genero'so . . .

— Basta! — intenrrom'peu placidamente o Rei = Se assim pensavas não houve, asseguro, erro algum de tua parte. So'mos, realmente, muito parecidos. E' grande a afinidade espiritual que nos aproxima. E posso. demonstrar'te facilmente

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

[...] u e
co[...] neus ami·
goe e auxfinares.

***

Era assim, com deste·mor e sinceridade, que pensava e agia o magnâ·nimo califa Al·Motacem, Principe dos Crentes.

Não nos parece, por·tanto, envolver o menor traço de exagero o elogio formulado pelo historia·dor Soyouti (que era a·rabe, mas de origem per·sa).

Al·Motacem foi glorio·so entre os mais glorio·sos!

Uassalam!

CONHEÇA os grandes a·mores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

[...] nado

Ele consiste numa serie de diques, tambem cha·mados terraços, dispostos no sentido perpendicu·lar a queda do terreno, isto é, cortando o decli·ve.

Antes de se construir os terraços, torna-se ne·cessario marcar a linha por onde deverão passar. Essa marcação, aproxima·damente em nivel, lança mão de instrumentos adequados, alguns rusti·cos, outros mais precisos. Esta parte é bastante de·licada e dela depende a eficiencia do trabalho posterior. Quando não se tem uma noção exata dessa tarefa, convem con·sultar os tecnicos sobre a melhor maneira de agir.

Marcadas no terreno essas linhas por onde de·verão passar os terraços, cumpre construi-los. Es·te serviço não é dificil e nem exige conhecimentos especiais. Os instrumen·tos utilisados para a cons·trução dos terraços são os mais diversos, de acor·do com as possibilidades de cada um.

As grandes proprieda·des, com grandes areas a serem trabalhadas, fa·zem uso dos tratores e terraceadeiras, os quais executam o trabalho com muita rapidez e eficien·

[...]ratam-se, porem, de [...]uinarios custosos [...]tados e só mesmo [...] proprietarios [...]nhias agrico[...]quiri los e [...]icamente. [...] comuns [...] podem [...] por meio [...] plainas a t[...] animal (bois ou burros). Estes maquina·rios mais simples e mais leves, prestam-se aficaz·mente ás obras em apre·ço e produzem resultados os mais satisfatorios. As plainas, em ferro ou madeira, são de facil cons·trução e podem ficar a cargo de qualquer oficina de fazenda.

Quando não ha possi·bilidade de se construir uma plaina nessas condi·ções, os lavradores, ainda assim não ficarão desam·parados. Mesmo a conhe·cidissima "pá de cavalo" ou a rudimentar "enxada", prestam-se á execução dos terraços.

Não pretendemos abor·dar o assunto com deta·lhes porque fugiriamos ás finalidades desta "Pales·tra". Não obstante, os la·vradores interessados po·dem dirigir as suas cor·respondencias á Secreta·ria da Agricultura e cer·tamente obterão todas as informações concer·nentes ao assunto.

O terraceamento, á vis·ta dos resultados que vem apresentando, está sendo muito difundido no Estado de São Paulo.

Construidos à enxada, á tração animal ou meca·nicamente, eles tem·se mostrado muito seguros na retenção do solo e extinção das perigosas enxurradas. Alem disso, ele se adata a qualquer tipo de cultura, quer se·ja anual, quer seja pere·ne. Assim, o algodão, o milho, a mandioca, o ar·roz, o café e os pomares em geral, portam·se mui·to bem sobre terraços. Atualmente, contam·se ás centenas os lavradores que já os utilisam em suas culturas e são unâ·nimes em afirmar que a erosão deixou de existir, desde que foram intro·duzidos em suas terras de cultura.

Palestra Educativa n.º 5 Secção de Combate á Erosão, Irrigação Drena·gem.
Divisão de Fomento A·gricula Departamento da Produção Vegetal.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

O que todas as donas de casa devem saber

Um verniz para os mármores

Colocar numa garrafa 80 gramas de sumo de limão, 400 gramas de oleo de li·nhaça e 64 de fecula de ba·tata e agite·se antes de usar. Emprega·se a mistura exten·dendo o liquido com pano de lã, sobre o objeto, que se deseja limpar Por ultimo se·ca·se com um pano limpo que lhe dará brilho.

Para desoxidar adornos de aço.

As bolsas de mão e porta·moedas de senhora, adornados com objetos de aço, frequen·temente se oxidam ap[...]tando um aspeto desag[...]vel. Para limpa·los é su[...]te mergulhar os objetos [...] solução temperada a 10[...] protocloreto de estanho [...] de acido clorodrico em [...] Lava·se depois o objeto [...] agua fervendo, e seco·se [...]dadosamente para evitar [...] se oxide novamente.

Contra as manchas [...] graxa nos cour[...]

A gema de ovo tir[...] manchas de graxa dos co[...] Aplique·se a mancha, dei[...] se[...] e repita·se a oper[...] até que desapareça a ma[...]

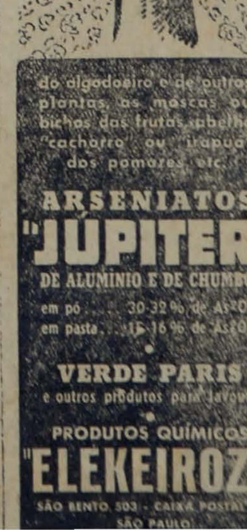
Lavagem de seda bra[...]

Em agua a ferver diss[...]se sabão até obter uma [...] forte. Coloca·se a seda [...]var nessa agua bem quen[...] depois de bem ensopada [...]preme·se sem torcer ou [...]fregar. Passa·se por agua [...] e põe·se a secar. Estand[...]ca, escova·se com uma [...]va macia, sempre no m[...] sentido.

Impressos? - Nesta [...]

Assinar o jornal de [...] terra é dever que ten[...] a cumprir.

Façam seus impress[...] Typ. da Gazeta.



Assinem este Jornal

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Gazeta de

NO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PA

efeitura Municipal de Agudos

DECRETO-LEI N.o 35

O Prefeito Municipal de A-dos, usando da atribuição e lhe confere o art. 12, n. do decreto-lei federal n. . . 02, de 8 de Abril de 1939, nos termos da Resolução 354, de 1944, do Conselho ministrativo do E...do,

DECRETA:

CAPITULO II

o processo de conces-o e pagamentos das subvenções

Art. 3.o — Os pedidos de bvenção, exceto os referen- á subvenção extraordina-, devem ser dirigidos ao efeito Municipal, dentro do imeiro trimestre de cada o.

§ 1.o — Todos os pedidos subvenção devem vir a-mpanhados de circunstan-da exposição justificativa sua necessidade e do em-ego que lhe será dado, bem mo instruido com documen- habeis provando o adim-emento dos seguintes requi-os:

a) prova de que tem per-nalidade juridica;

b) funcionamento regular rante pelo menos um ano;

c) destinar-se a alguma s finalidades constantes do t. §§ 1.o e 2.o;

d) corpo dirigente e ido-neo, e, seja qual for o caso, devidamente registrado, nos òrgãos competentes munici-pais, estaduais ou federais;

e) patrimonio ou renda re-gulares, atentas as condições do meio;

f) não receber cutro qual-quer auxilio do Municipio, excetuando o caso de sub-venção extraordinaria, previs-ta no art. 1.o;

g) não dispor de recursos proprios suficientes para ma-nutenção e ampliação dos seus serviços;

h) registro previo nos or-gãos competentes estaduais quando assim o exigir a legis-lação em vigor;

i) registro previo na Se-cretari... const... sede... Diretor...

j) se... ordinaria, provar ... ...uns-tancias de natureza especial ou temporaria que a justifi-cam.

Conclue no p. numero.

Legião Brasileira de Assistencia

No cumprimento de sua missão tão nóbre quanto me-ritoria de auxilio aos necessita-dos, facilitando mesmo a fre-quencia de crianças menor fa-vorecidas aos nossos estabele-... e...

A direção dessa campanha foi entregue pela Exma. Snra. Da. Julia de Azevedo D. D. presidente do nosso Centro Municipal á esforçada legioná-ria profa. Helena Hoffmann que depois de cortar os unifor-mes acima citados encontrou a melhor bôa vontade por parte de senhoras e senhori-nhas agudendeses que os cos-turaram, sendo possivel, assim a entrega de 46 desses unifor-mes confeccionados.

A essas pessoas abaixo des-criminadas, a L. B. A. teste-munha, por intermedio deste forme, ... Helena ... L... Rocha 4; Snras: Elvira Durão Vitoria Chaves, Lidia Nacli 2 Snras: Mariinha Sanches, T... ta Piedade, Tereza Silveira, Nininha Magalhães, Genny Ponce, Laura Sormani, Carlota Soares e Senhorinhas Angeli-na Tendolo, Maria Eliza Gar-bino, Darci Luizette, Dorotéa de Padua, Lidia Barbante Mirían Marinho, Alba De Conti, Odete Ayub e Inêz Ba-rizon, 1; Snra. Joana Rocha 66 gravatas; Dináh Andreotti 12; Snra Herminia Paschoal 10.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Perda de Certificado de Propriedade

Pela presente e para os devidos fins de direi-to declaro ter perdido o certificado de proprieda-de do meu auto caminhão marca «Chevrolet,» mode-lo 1932, motcr n.o . . 3.196.656.

Agudos, 17 de Abril de 1944.

Emilio Rossi

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

no II — Agudos, 23 de Abril de 1944 — Numero 1 — Orientação de Djalma Octaviano — Direto

Do meu caderno de linguagem

14 DE ABRIL
DIA PANAMERICANO

r Roberto Finatti — 4.o ano masc.

O dia 14 de Abril é onsagrado a confrater-ização Americana.

Foi escolhido esse dia orque nesta data no no de 1890 foi aprova a pela Primeira Confe-encia Internacial Ame-cana, em Washington ma resolução que criou Secretaria Internacio-al das republicas Ame-canas, que passou a se hamar hoje Panameri-cana.

O dia 14 de Abril tem or fim lembrar atodos a-ericanos, os laços espi-tuais, politicos e econo-micos que ligam ás vinte e uma Republicas Ame-ricanas.

Hoje mais do que nunca termos a certêsa de que as Americas estão unidas tanto na paz quanto na guerra.

O Continente America no está unido por vincu-los de solida amisade.

No dia de hoje, em todos os países deste Continente, corações de americanos pedem a Deus a felicidade, a paz para as Americas.

Do meu caderno de linguagem

O PRESIDENTE VARGAS

3.o ano fem. (Reprodução)
Lilah de Carvalho Bastos

Comemoramos hoje, 19 de Abril, o aniversa-rio do Dr. Getulio Dor-nelles Vargas, presidente do Brasil.

Nasceu em S. Borja, cidade do Rio Grande do Sul, em 1883. Desde criança mostrou ter for-ça de vontade e amôr aos estudos e ao Brasil.

Tornou-se advogado, ocupando os mais altos cargos na politica ate que se tornou presidente do Brasil, em 1930

No seu governo a cri-ança e o operario tive-ram sempre o seu ampa-ro e proteção.

Ele creou grande nu-mero de escolas, e a nos-sa terra com isso vai-se desenvolvendo, graças ao presidente atual o Dr. Getulio Dorneles Vargas.

Do meu caderno de linguagem

Personalidade do Presidente

Por Oswaldo Shirai — 3.o ano mas.

Hoje, dia 19 de Abril, comemora-se o aniversa-sario do Dr. Getulio Var-gas.

O nosso presidente nasceu na cidade de São Borja no Rio Grande do Sul. Os seus pais eram o General Manoel do Nascimento Vargas e d. Candida Dorneles Vargas

Ele foi muito bom es-tudante desde que entrou para o Grupo Escolar quando pequeno. Estudou na Universidade de Direi-to de Porto Alegre.

Entrou no governo em 1930.

Organisou o Estado Novo em 1937. Queimou todas as bandeiras dos Estados e só deixou a Brasileira; garantiu os trabalhadores; organisou o salario minimo; cons-truiu casas para os oper-rios. Proteje o lavrador e é o maior protetor da crianças no Brasil. Aca-bou com os partidos po-liticos trazendo a paz familia brasileira.

E' bom e sabe perdoar

Deus guarde o Dr. Ge-tulio.